



**PARQUES  
NATURALIZADOS:  
PAISAGENS  
PARA O BRINCAR**

foto: acervo programa Criança e Natureza

realização



iniciativa



A infância mudou. As crianças estão cada dia mais restritas a ambientes fechados e brincando menos ao ar livre, ao lado de outras crianças.

Ao mesmo tempo, pesquisadores, educadores, arquitetos, médicos e outros profissionais vêm se dedicando a compilar evidências sobre os inúmeros benefícios que oportunidades diárias de brincadeiras ao ar livre trazem para a saúde e o bem-estar de crianças e jovens, bem como a desenvolver estratégias para promover o contato cotidiano entre as crianças e os espaços abertos, mesmo em grandes cidades.

Uma dessas estratégias consiste em transformar os espaços de brincar frequentados por crianças, jovens e famílias, como os parquinhos, playgrounds, pátios escolares e outras áreas de lazer, em lugares **mais naturais, desafiadores e ricos em oportunidades de interação, tanto entre as pessoas quanto com a natureza**. Essa estratégia também inclui a criação de **parques naturalizados** em áreas abandonadas ou vazias, mesmo que seu uso seja temporário. Esses micro-parques ou “parques de bolso” podem ser implantados rapidamente e com baixo custo, revitalizando locais que representavam abandono e perigo.

▼  
**As crianças podem criar e interagir mais ao brincar com elementos naturais e partes soltas. Esse é o microparque Seu Zequinha, em Fortaleza**



fotos: Típico



**As crianças são mais ativas nos parques naturalizados. Aqui, um menino descobre novas maneiras de usar seu corpo no microparque naturalizado José Leon, em Fortaleza**

## O QUE SÃO PARQUES NATURALIZADOS?

Espaços ao ar livre desenvolvidos a partir de elementos naturais, repletos de possibilidades de interação, exploração e criação, que incentivam o brincar livre, a convivência, o vínculo com o espaço público, com a natureza e o prazer de estar à céu aberto.



**Materiais naturais, não estruturados, como sementes e madeira, possuem texturas, formas e cheiros que fazem outro tipo de convite, pois nada está pronto**



foto: Tíbico

## PARA QUE SERVEM?

- Para promover o brincar livre na natureza, acolhendo bebês, crianças com e sem deficiência, de todas as idades, gêneros, classes sociais e raças.
- Para promover vínculos entre as famílias, a cidade e seus espaços públicos, incentivando a valorização das áreas verdes.
- Para promover a saúde e o bem-estar de toda a comunidade.

## VANTAGENS

- São áreas multifuncionais
- Custam menos e reaproveitam material já existente (troncos, árvores etc.)
- Aumentam a rede de áreas verdes urbanas
- Produzem sombra e alimentos
- Vinculam a comunidade com o espaço público
- Possibilitam que as crianças brinquem de forma mais ativa e livre
- Conectam o adulto com a sua infância



foto: acervo programa Criança e Natureza



**Aproveitar os declives e características do terreno é uma das propostas dos parques naturalizados**

## COMO SÃO PLANEJADOS E INSTALADOS?

Esses espaços não seguem um modelo padronizado e devem ser criados coletivamente, ouvindo as pessoas que irão utilizá-los. Idealmente, o projeto interage com a topografia, os ecossistemas originais e os recursos naturais disponíveis no território, e pode ser criado a partir de paisagismo e design usando elementos naturais. A diversidade de formas encontradas em galhos, plantas e relevos é parte das possibilidades de movimento e brincadeiras das crianças. Seu planejamento e implantação deve envolver as secretarias de urbanismo e do verde dos municípios, e contar com a participação dos cidadãos do entorno.

Os brinquedos e instalações são desenvolvidos preferencialmente a partir de **elementos naturais, como árvores, arbustos, pedras, água, galhos, gravetos e terra, e buscam encorajar experiências sensoriais e motoras ricas e estimulantes**. Elementos plásticos ou emborrachados devem ser evitados porque propiciam menos possibilidades de criação e ativação dos sentidos.

A disposição dos materiais e estruturas deve ter um design que leve em conta o movimento do corpo que será estimulado, e também acolher diferentes tipos de uso do espaço: descanso, conversa, corrida etc. Os espaços devem, ainda, inspirar as crianças para criarem suas próprias brincadeiras e “mundos”, com bastantes oportunidades de “mão na massa”.



Instalação de microparque naturalizado em Fortaleza



fotos: Tíbico



## COMO SÃO MANTIDOS?

Os parques naturalizados são sistemas vivos e em transformação. Eles podem e devem conter as marcas e vestígios das atividades e desejos das crianças, ao mesmo tempo em que têm seus equipamentos e paisagens cuidados e mantidos. Idealmente, a zeladoria do espaço deve ser feita em um sistema híbrido de compromisso entre a comunidade e a prefeitura.

*“Os moradores do entorno do microparque José Leon, em Fortaleza, falam da transformação de um espaço que representava insegurança em um espaço de convívio. Os vizinhos não se conheciam, mesmo morando há muitos anos na região. Hoje, pessoas de diferentes faixas de renda frequentam o espaço, não só os moradores em frente à praça. Muitas famílias, com muitos idosos e crianças”*

(Taís Costa, arquiteta e mestre em transportes da prefeitura de Fortaleza)

Parques naturalizados, com elementos naturais soltos, vão sendo modificados pelo brincar das crianças



Troncos e árvores trazem a possibilidade de experimentar habilidades físicas sem maiores riscos



fotos: Tibico

## O VALOR DO DESAFIO NO BRINCAR

As crianças são capazes, competentes e se beneficiam imensamente de oportunidades que apresentem novos desafios físicos que elas possam vencer. Os parques naturalizados devem oferecer possibilidades de desafios que não representem riscos reais para a integridade das crianças. Por exemplo: rampas, árvores para subir etc.

**Movimento e diversão: crianças aproveitam um parque naturalizado instalado no Sesc Interlagos, em São Paulo**

